



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

A recolha de resíduos alimentares desperta cada vez mais a atenção da população, tal como acontece no Japão, em Taiwan e em Hong Kong, locais estes que promovem, em grande escala, os trabalhos de recolha de resíduos alimentares e, em Taiwan, estes foram concretizados mediante medida legislativa, o que obteve certo sucesso.

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, em 2014, em média, o volume de lixo tratado por dia na Central de Incineração de Resíduos Sólidos foi de cerca de 1240 toneladas, das quais 500 de resíduos alimentares, o que representa 30% do volume total de lixo de Macau, número este que é surpreendente. Os resíduos alimentares que não são classificados são incinerados em conjunto com o lixo quotidiano normal. O Governo divulgou que ia concretizar “a redução de resíduos na fonte e a recolha selectiva de materiais recicláveis”, uma política essencial do Governo da RAEM na área do processamento de resíduos, e passou a divulgar, desde 2011, os trabalhos de recolha de resíduos alimentares mediante planos específicos em colaboração com as escolas e as empresas, contudo, só participaram 13 associações e 13 escolas, segundo a situação da sua implementação em 2015. Devido à falta de um mecanismo aperfeiçoado para a recolha, o processamento e a reciclagem do lixo, o efeito da recolha de resíduos alimentares não tem vindo a ser satisfatório.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Face ao reduzido número de associações que têm participado no plano de recolha de resíduos alimentares, o Governo vai proceder a uma revisão sobre a insuficiência desses trabalhos? O que é que o Governo vai fazer para divulgar os referidos trabalhos em Macau?

2. De um ponto de vista de longo prazo, o Governo vai proceder a trabalhos legislativos, estabelecendo as respectivas orientações para os trabalhos de recolha de resíduos alimentares?

3. O Fundo de protecção ambiental de Hong Kong já iniciou o plano de recolha de resíduos alimentares nos complexos habitacionais e está a planear criar um centro de recolha concentrada de resíduos alimentares. Quanto a Macau, será possível o Governo cooperar com as empresas de gestão de propriedades e os conselhos de condóminos para divulgar a classificação do lixo e a recolha de resíduos alimentares nas zonas de habitação pública, na sociedade e nos edifícios e, aliás, criar uma estação pública para a recolha de resíduos alimentares nos novos aterros urbanos?

26 de Novembro de 2015

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Chan Hong